ESTUDO DE CASO: ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM A

PACIENTE IDOSA COM TRANSTORNO MENTAL

Diane Sousa Sales (Relatora)¹

Antonia Siomara Rodrigues Silva²

Eliany Nazaré Oliveira³

Fernanda Maria Carvalho Fontenelle ⁴

- 1 Estudante de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral CE. Email: diane-enf@hotmail.com
- 2 Enfermeira. Professora da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral CE. Email: enfersio@hotmail.com
- 3 Enfermeira. Prof^a. Doutora da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral CE. Email: elianyy@hotmail.com
- 4- Enfermeira da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Especialista em obstetrícia. Email: fernadafontenelle@stacasa.com.br

Descritores: Idoso, Cuidados de enfermagem, Transtorno Bipolar

INTRODUÇÃO: A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) define envelhecimento como "um processo seqüencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio-ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte". O idoso é uma faixa etária que possui uma atenção diferenciada da equipe de saúde, principalmente, pela maior suscetibilidade a doenças e complicações. O profissional da saúde deve estar amparado com conhecimento científico sobre gerontologia e equipamentos necessários para intervenções. Pacientes com problemas mentais desde jovens com o passar do tempo podem adquirir algumas doenças comuns dos idosos, dessa forma necessitando de mais atenção dos familiares e da equipe de saúde em relação ao seu bem-estar e os tratamentos. Algumas doenças contraídas por causa da deterioração do corpo podem comprometer ainda mais os sintomas do transtorno mental o que pode provocar maior atenção ao problema mental e negligência com a doença secundária. Na disciplina de geriatria os estudantes foram inseridos em campo para desenvolvimento de assistência de enfermagem a idosos com problemas de saúde e que são acompanhados por uma Equipe Saúde da Família da cidade de Sobral. Esse processo se deu a partir de visitas domiciliares regulares durante o semestre,



levando em consideração que a definição de visita domiciliária constitui uma atividade utilizada com o intuito de subsidiar a intervenção no processo saúdedoença de indivíduos ou o planejamento de ações visando a promoção de saúde da coletividade. A sua execução ocorre no local de moradia dos usuários do Serviço de Saúde e obedece a uma sistematização prévia. O objetivo desse estudo é realizar assistência de enfermagem a uma pessoa idosa com transtornos mentais no bairro Centro no município de Sobral, Ceará. METODOLOGIA: Neste trabalho, optamos por desenvolver um estudo exploratório-descritivo com uma abordagem qualitativa. O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizadas nas ciências biomédicas e sociais. Utilizamos o processo de enfermagem compreende seis fases interrelacionadas: histórico, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, prescrição, evolução e prognóstico de enfermagem. Destes empregaremos no estudo o histórico, diagnóstico de enfermagem, planejamento da assistência, implementação e evolução. O estudo foi realizado bairro centro no município de Sobral - CE. Na área do bairro há o Centro de Saúde da Família Tamarindo. E o sujeito da pesquisa foi uma idosa moradora dessa região portadora de Transtorno mental, Hipertensão e Catarata. Usamos a sistematização de assistência de enfermagem - SAE como método científico para coleta de dados na intenção de valorização científica do estudo, com embasamento teórico e conceitua. Para coleta de dados realizamos visitas domiciliares a idosa com o emprego de uma entrevista. A entrevista na investigação qualitativa é um recurso importante, podendo ser construída de diferentes maneiras, porém sempre vista como um encontro social. Possui algumas características importantes, como a intersubjetividade, que é fundamental, pois ocorre a busca de informações mais íntimas da pessoa informante, a intuição, que é uma forma de contemplação da experiência com um olhar não descritivo e a imaginação, que é a representação do real. Seguimos os aspectos contidos na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, referente à pesquisa envolvendo seres humanos, sendo também respeitados os referenciais básicos da bioética, que inclui a beneficência, não maleficência, autonomia, justiça e equidade. ANALISE DOS DADOS: L.M.G.S.P, 52 anos, feminino, solteira, espírita, superior completo, aposentada, mora com a mãe e o irmão adotivo. Sofre de transtorno afetivo bipolar com seu primeiro internamento aos 25 anos



no Asilo de Parangaba. Desenvolveu com o avançar da idade hipertensão, esta estando controlada e Catarata ocular, sendo que estar realizando exames para a cirurgia.

DIAGNÓSTICOS	PRESCRIÇÃO	EVOLUÇÃO DE
		ENFERMAGEM
Estratégias de	Ouvir abertamente as	Paciente criou um vínculo
Resolução de	expressões de dor do	comigo e relatava que
estresse: Família	paciente sobre conflitos	gostava muito das visitas e
incapacitante	não resolvidos com os	sentia-se melhor.
	membros da família.	
Déficit de Lazer	Incentivar a discussão	L.M.G.S.P voltou a costurar
	de hobbies, interesses	e resolveu modificar
	ou habilidades	algumas roupas e comprar
	previamente apreciados	panos para fazer roupas.
	para direcionar o	
	planejamento de	
	atividades	

CONCLUSÃO: Esse trabalho foi um dos mais satisfatórios dos realizados durante minha vida acadêmica, pois percebi a verdadeira função de uma visita domiciliar realizada por uma enfermeira, além disso, a necessidade que os idosos possui de atenção e uma assistência sistematizada. Outro ponto importante é a criação de vínculo que se forma entre paciente e profissional, com isso a melhor compressão do caso e das doenças. Trabalhar com pacientes psiquiátricos necessita de uma compreensão do profissional para escutar e saber selecionar o que é realidade ou delírio da paciente. Portanto, pelo exposto no estudo afirmo estar satisfeita com essa ação e com o seu resultado. E que aprendi muito na prática e na teoria para o trabalho com pacientes idosos, uma classe tão sabia e carente de atenção.

REFERÊNCIAS

Organización Panamericana De La Salud. Guia Clínica para Atención Primaria a las Personas Mayores. 3ª ed. Washington: OPAS, 2003.



Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: 2002. p.43-45.

Leopardi, M.T.; et al. Metodologia da Pesquisa na Saúde. 2. ed. Florianópolis: UFSC/ Pós Graduação em Enfermagem, 2002. 290p.

Brasil. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Resolução nº 196/96 - CNS. Brasília, 1996